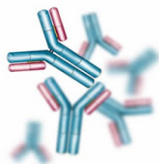




Informe técnico de Hemovigilância nº 013, abril de 2015.

Neste informe técnico faremos um breve relato sobre a **Reação Anafilática** relacionada ao uso de hemocomponentes.



O que é Reação Anafilática?

Ocorre quando um componente antigênico contido no plasma é transfundido para um paciente que já apresenta um anticorpo contra um epítopo do componente antigênico contido no plasma do doador. Essa reação resulta na formação do complexo antígeno-anticorpo e posterior processo de degranulação dos mastócitos e/ou outros mecanismos de anafilaxia.

Qual a incidência desse tipo de reação transfusional?

Por volta de 1/20.000 a 1/47.000 unidades transfundidas. A estimativa da FDA (*Food and Drug Administration*), nos EUA, é que ocorra 1 caso fatal de anafilaxia por ano.

Como diagnosticar?

A sintomatologia pode ser de instalação muito rápida, ocorrendo após infusão de pouco mais que 10 a 15 ml do hemocomponente. Os hemocomponentes mais comumente implicados nessa reação são os plasmáticos (concentrado de plaquetas e plasma) e menos frequentemente os eritrocitários.

Os sinais e sintomas mais comumente observados são tosse, broncoespasmo, insuficiência respiratória, hipotensão, taquicardia, perda de consciência, arritmia cardíaca, náusea, espasmo abdominal, vômito, diarreia e choque. Quadro pulmonar e mais exuberante comparado com a reação tipo alérgico, cursando com dispneia e sibilos. Há ausência de febre. Casos de anafilaxia associados às transfusões são descritos com concentrados de hemácias autólogas, porém são raros.

Outras reações alérgicas, TRALI, sobrecarga circulatória, reações hemolíticas, contaminação bacteriana, deficiência de haptoglobina com quadro semelhante ao de anafilaxia relacionada a transfusão de sangue e reação hipotensiva pelo uso de inibidores da ECA ou de filtro de remoção de leucócitos a beira de leito compõem o diagnóstico diferencial.

Quando houver recorrência do quadro de anafilaxia, recomenda-se a internação do paciente para receber uma nova transfusão de sangue.

Quer saber mais sobre essa ou outra reação transfusional? Acesse: www.anvisa.gov.br, procure o link “sangue, órgão e tecidos” e em seguida “hemovigilância”.

Canal aberto para contato: (62) 3201-3594

hemovigilancia@saude.go.gov.br



Coordenação de VIGIPÓS – HEMOVIGILÂNCIA

Este informe técnico mensal será distribuído exclusivamente por meio eletrônico